

Guilherme Pedron Formigari¹, Vinicius Rovariz¹, Leonardo Clemente¹, Guilherme Kioshi Yamanaka¹, Cristiano Torezzan², Alcides José Scaglia³

¹ Elaboradores do projeto, ² Co-orientador do projeto, ³ Orientador do Projeto.

Agencia Financiadora: Sae/Unicamp; **Palavras-Chave:** Avaliação de desempenho - Treinadores - Futebol. **E-mail:** guilherme.formigari@gmail.com

INTRODUÇÃO

O papel do treinador vem se intensificando, e passa cada vez mais a ter ações diretamente decisivas no jogo, porém sem muitas referências sobre o quanto seu treinamento diário se revela no decorrer da partida.

Nos dias atuais as organizações desportivas avaliam a contratação de um treinador, mas essa avaliação é baseada em grande parte apenas pelo número de vitórias ou derrotas no jogo como um todo que um treinador conquista em um determinado clube, esse dado é pouco eficaz se pensarmos no contexto do jogo no futebol atual.

No sentido de alterar essa tendência à criação de uma ferramenta capaz de avaliar o desempenho do treinador por meio de sua atuação no contexto de jogo se tornar essencial nos dias atuais, podendo futuramente ser um fator decisivo na contratação de treinadores.

OBJETIVOS

O projeto visou à construção de uma ferramenta de avaliação de desempenho do treinador, a qual foi marcada pelo predomínio da objetividade em detrimento da subjetividade na análise, com o propósito de auxiliar a avaliação dos treinadores com mais rigor e objetividade.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada partiu da súmula, entendida como o documento oficial, para o desenvolvimento da análise documental. Realizamos a coleta de todas as súmulas dos jogos da 1ª divisão do campeonato Paulista de 2012, disponibilizadas gratuitamente no site da Federação Paulista de futebol. Foram coletadas 392 súmulas após o término do campeonato, as classificações de cada rodada também foram reunidas através de sites esportivos, somando ao final dezenove classificações.

Logo após, buscamos definir indicadores que permitiam perceber a influência geral do treinador e que possibilitavam inferir seu valimento no resultado final da partida.

RESULTADOS

Após a análise das súmulas das partidas os indicadores definidos foram: resultados de jogos, substituições, número de gols, cartões, resultados com jogadores a menos, confrontos diretos e pontuação por classificação final.

Tabela 1. Dados estatísticos sobre os indicadores e seus sub-indicadores.

Indicadores	Máx.	Mín.	Média	Mediana	Desvio Padrão
1 - Resultados de jogos	45	-45	1,82	10	27,76
2 - Substituições	4	-4	0,25	1	2,53
2.1 - Penalizações substituições	-2	-16	-7,83	-8	3,79
3 - Gols (*)	*	*	*	*	*
4 - Cartões	-1	-76	-0,22	-21,5	14,7
4.1 - Expulsão de treinador	-10	-20	-15	-15	7,07
5 - Resultados com jogadores a (-) ou (+)	5	-5	0	0	3,54
5.1 - Bonificação jogador a menos (Vitória)	31	1	0,35	8,5	8,17
6 - Confrontos diretos	9	-9	0	0	5,83
7 - Classificação final	20	-18	1	1	11,83
7.1 - Bonificação posição final	20	-20	0	0	20

(*): Não foi possível calcular os dados.

Tabela 2. Classificação final com os treinadores melhores colocados.

Classificação	Treinador	Número de Jogos (1ª Fase + 2ª Fase)	Média	Pontuação Final
1º	Santos - B	22	21,88	518
2º	São Paulo - A	21	18	434
3º	Corinthians - A	20	18,3	406
4º	Palmeiras - B	17	11,32	225
5º	Mogi Mirim - A	20	8,9	208
6º	Guarani - A	23	5,58	163
7º	Oeste - C	13	8,15	108
8º	Ponte Preta - A	20	1,69	62

CONCLUSÃO

Por fim, acreditamos que com esta ferramenta de avaliação será possível na sequência estruturar um ranking do treinador.